



Bozano, Simonsen Seguradora S.A.

CNPJ nº 87.376.109/0001-06

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações contábeis da Bozano, Simonsen Seguradora S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999, apuradas com base nas práticas contábeis emanadas da Legislação Societária. Rio de Janeiro, 08 de fevereiro de 2001.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

A T I V O	2000	1999
CIRCULANTE	91.990	138.158
DISPONÍVEL	956	2.154
Caixa e Bancos	956	2.154
APLICAÇÕES	80.027	102.565
Títulos de Renda Fixa - Privados	5.537	4
Títulos de Renda Fixa - Públicos	69.534	101.636
Títulos de Renda Variável	5.768	774
Outras Aplicações	50	209
(-) Provisão para Desvalorização de Títulos	(862)	(58)
CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS	3.042	16.261
Prêmios a Receber	844	14.921
Seguradoras	2.054	643
Resseguradoras	206	212
Outros Créditos Operacionais	366	1.225
(-) Provisão para Riscos de Crédito Duvidosos	(428)	(740)
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	7.272	8.710
Títulos e Créditos a Receber	141	12
Créditos Tributários e Previdenciários	7.131	6.325
OUTROS VALORES E BENS	671	2.373
Bens à Venda	671	2.373
DESPESAS ANTECIPADAS	13	-
Despesas Antecipadas	13	-
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	9	8.468
Despesas de Comercialização Diferidas	9	8.468
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	11.268	11.593
APLICAÇÕES	1.024	1.238
Depósitos no IRB	-	424
Depósitos Judiciais e Fiscais	1.024	787
Outras Aplicações	-	27
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	10.244	10.355
Títulos e Créditos	10.244	10.355
PERMANENTE	6.802	2.650
INVESTIMENTOS	1.594	1.755
Participação no IRB	1.594	915
Outros Investimentos	-	840
IMOBILIZADO	5.208	590
Imóveis	4.935	-
Bens Móveis	1.002	1.019
Depreciação Acumulada	(729)	(429)
DIFERIDO	-	305
Diferido	-	305
TOTAL DO ATIVO	110.060	152.401

P A S S I V O	2000	1999
PROVISÕES TÉCNICAS	55.121	77.666
PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS	152	26.431
SEGUROS E RESSEGUROS	49	25.451
Provisão de Prêmios não Ganhos	49	25.451
Provisão de Riscos Decorridos	103	980
PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS - PREVIDÊNCIA	54.908	51.204
Provisão Matemática Benefícios a Conceder	54.908	51.204
PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS - PREVIDÊNCIA	61	31
Provisão Matemática Obrigações em Curso	-	2
Provisão de Excedente Financeiro	61	29
CIRCULANTE	11.813	16.907
PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS - SEGUROS E RESSEGUROS	5.834	11.972
Sinistros a Liquidar	2.548	6.585
Provisão Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)	3.286	5.387
PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS - PREVIDÊNCIA PRIVADA	892	-
Provisão de Benefícios a Liquidar	892	-
DÉBITOS DIVERSOS	5.087	4.935
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	2.964	2.179
Outros Débitos	-	36
Obrigações a Pagar	110	508
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	334	1.111
Provisões Trabalhistas	87	402
Provisão para Impostos e Contribuições	3	-
Outros Tributos	-	563
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	1.589	136
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.569	4.428
Provisões para Tributos	4.569	4.428
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	38.557	53.400
Capital Social	43.322	28.322
Aumento de Capital (em Aprovação)	20.292	29.822
Reserva de Capital	51	51
Prejuízos Acumulados	(25.108)	(4.795)
TOTAL DO PASSIVO	110.060	152.401

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2000	1999
PRÊMIOS RETIDOS	(9.375)	74.215
Prêmios Emitidos	23.362	82.857
Prêmios Restituídos	(141)	(557)
Prêmios de Cosseguros Cedidos	(27.352)	(7.003)
Prêmios de Resseguros Cedidos	164	(1.082)
Prêmios Cedidos a Consórcios e Fundos	(5.408)	-
PRÊMIOS GANHOS	12.270	86.534
Variáveis das Provisões de Prêmios	21.645	12.319
SINISTROS RETIDOS	(15.986)	(70.541)
Sinistros	(18.869)	(77.096)
Sinistros de Consórcios e Fundos	(2.612)	-
Recuperação de Sinistros	3.402	11.414
Variável da Provisão do IBNR	2.093	(4.859)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(7.572)	(15.861)
Comissões	(3.569)	(12.216)
Recuperação de Comissões	189	-
Outras Despesas de Comercialização	(430)	-
Variável de Despesas de Comercialização Diferidas	(3.762)	(3.645)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(3.105)	(2.063)
RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES LÍQUIDAS	12.621	15.879
Rendas de Contribuições Retidas	16.346	23.262
Variáveis das Provisões Técnicas de		
Previdência Privada	(3.725)	(7.383)
DESPESAS COM BENEFÍCIOS E RESGATES	(24.124)	(26.138)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(6.611)	(10.447)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(981)	(4.033)
RECEITAS FINANCEIRAS	16.529	29.528
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.171)	(1.015)
RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS	(113)	1.184
Despesas com Imóveis de Renda	(113)	(677)
Equivalência Patrimonial	-	1.861
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(836)	(1.745)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	(20.079)	1.282
Contribuição Social	(118)	484
Imposto de Renda	(116)	1.660
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(20.313)	3.426
Número de ações do Capital	949.058.992	816.776.954
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social (Em R\$)	(21,40)	4,19

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2000	1999
ORIGENS DE RECURSOS NAS APLICAÇÕES:		
Das operações	-	2.770
Aumento de capital	5.470	14.822
Diminuição do Realizável a Longo Prazo	325	-
Transferência de créditos tributários do longo para curto prazo	-	6.217
Alienação de participação em coligada	-	12.200
Redução do diferido	305	-
TOTAL DAS ORIGENS	6.100	36.009
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Nas operações	19.015	-
Aumento (diminuição) das provisões técnicas não comprometidas	22.545	6.736
Transferência de dívida a longo prazo para patrimônio líquido	-	14.822
Redução do exigível a longo prazo	-	11.288
Ajuste do exercício anterior	-	260
Investimentos e Imobilizado	5.614	269
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	47.174	33.375
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	(41.074)	2.634
CAPITAL CIRCULANTE		
No início dos exercícios	121.251	118.617
No final dos exercícios	80.177	121.251
	(41.074)	2.634
AS ORIGENS (APLICAÇÕES) DE RECURSOS NAS OPERAÇÕES SÃO DEMONSTRADAS COMO SEGUE:		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(20.313)	3.426
Itens que não afetam o capital circulante líquido:		
Créditos tributários	-	(2.144)
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	(1.861)
Baixa de Investimento	840	2.060
Baixa de Imobilizado	17	-
Amortização do Ágio	-	677
Depreciação e Amortização	300	292
Encargos financeiros do exigível a longo prazo	141	360
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO	(19.015)	2.770

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de Capital em aprovação	Reserva de Capital Incentivos Fiscais	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 1999	28.322	15.000	51	(7.961)	35.412
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	(260)	(260)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.426	3.426
Aumento de Capital	-	14.822	-	-	14.822
Saldos em 31 de dezembro de 1999	28.322	29.822	51	(4.795)	53.400
Prejuízo do exercício	-	-	-	(20.313)	(20.313)
Aprovação de aumento de capital	15.000	(15.000)	-	-	-
Aumento de capital	-	5.470	-	-	5.470
Saldos em 31 de Dezembro de 2000	43.322	20.292	51	(25.108)	38.557

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Seguradora atua predominantemente nos ramos de seguros elementares, vida, bem como em plano de previdência privada, tendo como acionista controlador o Banco Santander S.A. (anteriormente denominado Banco Bozano, Simonsen S.A.)

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base na legislação societária brasileira e com observância das normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- (a) O resultado é apurado pelo regime de competência.
- (b) Os prêmios de seguros são contabilizados a partir da data de emissão das apólices, como Prêmios Emitidos a Receber.
- (c) A receita líquida de prêmios é diferida pelo prazo de vigência dos contratos de seguros, através da constituição da Provisão de Prêmios não Ganhos, de acordo com a Resolução nº 14, de 20 de dezembro de 1988, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, a qual prevê o cálculo de tal provisão com base na retenção líquida dos prêmios emitidos auferidos.
- (d) Os ativos circulante e realizável a longo prazo são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os títulos de renda variável são registrados ao custo de aquisição, reduzido ao valor de mercado, quando aplicável. As aplicações em fundos de investimento são atualizadas pelo valor da cota nas datas dos balanços.
- (e) A provisão para risco de créditos duvidosos é fundamentada na análise dos créditos de operações com seguros a receber, procedida pela Administração, levando em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos de cada devedor.
- (f) O imobilizado é registrado pelo custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear com base nos prazos de vida útil estimados dos bens e prazos de realização, respectivamente, a saber: Edificações - 25 anos e Bens Móveis - 10 anos.
- (g) A provisão de riscos decorridos é constituída à razão de 50% do prêmio retido, segundo as normas fixadas pela Resolução nº 14/88 do CNSP. A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa, por ocasião do aviso dos sinistros, com base nas notificações de sinistros recebidas. Para o Consórcio DPVAT é constituída provisão para fazer face a encargos futuros estimados, com base em informações emitidas pela Administração do Consórcio. As provisões matemáticas representam o valor das obrigações sob a forma de planos de renda e pecúlio, estruturados nos regimes financeiros de capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples, incluindo provisão para oscilação de riscos, determinadas mediante cálculos atuariais, na data das demonstrações contábeis, elaborados por atuário independente, de acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.
- (h) A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), conforme Resolução CNSP nº 18/98, foi determinada mediante cálculos atuariais, na data das demonstrações contábeis, elaborados por atuário independente, de acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP. A provisão para sinistros ocorridos e não avisados do ramo DPVAT está constituída conforme determinam as Resoluções CNSP 16/97 e 02/99.
- (i) Créditos tributários são constituídos sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias para fins fiscais, conforme expectativa de realização da Administração da Sociedade.
- (j) Os demais Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata" dia.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2000	1999
Títulos de Renda Fixa	75.071	102.414
Fundos de Investimento	2.801	-
Notas do Tesouro Nacional	-	94.772
Certificado de Depósito Bancário	2.736	4
Letras Financeiras do Tesouro	60.410	4.579
Notas do Banco Central	9.124	-
Títulos da Dívida Agrária	-	2.285
Títulos de Renda Variável	5.768	774
Ações de Companhias Privadas	5.768	774
Outras aplicações	50	209
Provisão para desvalorização	(862)	(58)
Total de aplicações	80.027	102.565

5. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

As seguintes parcelas dos ativos da Sociedade estão retidas e/ou vinculadas, em garantia às provisões técnicas:

	2000	1999
Títulos de renda fixa	69.534	101.636
Depósitos do IRB	-	424
Provisões retidas pelo IRB	50	209
Direitos Creditórios	-	8.658
Total	69.584	110.927

6. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

	2000	1999
Provisões Técnicas de Prêmios não Ganhos		
Saldos no início dos exercícios	26.431	39.953
Constituições no Exercício	77.007	74.236
Reversões no Exercício	(103.286)	(87.758)
Saldos no final dos exercícios	152	26.431
Provisões Matemáticas da Previdência Privada		
Saldo no início dos exercícios	51.233	44.447
Constituições no Exercício	28.730	39.204
Reversões no Exercício	(24.994)	(32.418)
Saldos no final dos exercícios	54.969	51.233
Sinistro a Liquidar		
Saldo no início dos exercícios	6.585	9.459
Sinistros Avisados	36.583	65.682
Pagamentos e Cancelamentos	(40.620)	(68.556)
Saldos no final dos exercícios	2.548	6.585
Despesas de Comercialização Diferidas		
Saldo no início dos exercícios	8.468	12.588
Constituições no Exercício	-	20.756
Reversões no Exercício	(8.459)	(24.876)
Saldos no final dos exercícios	9	8.468

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em assembléia realizada em 29 de dezembro de 2000, deliberaram os acionistas pelo aumento de capital no montante de R\$ 5.470, mediante emissão de 132.282.038 ações nominativas, sem valor nominal, divididas igualmente entre preferenciais e ordinárias. Em função deste aumento, o capital social da Sociedade passa a ser representado por 949.048.992 ações nominativas sem valor nominal (1999 - 816.776.954), divididas igualmente entre ordinárias e preferenciais.

8. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

	2000	1999
Despesas Administrativas e Tributos		
Despesas com pessoal próprio	3.318	5.179
Despesas com serviços de terceiros	1.087	2.523
Despesas com publicidade e propaganda	72	302
Despesas com localização e funcionamento	1.646	1.958
Despesas com tributos	982	4.275
Outros	487	243
Total	7.592	14.480
Receitas financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa - privado	78	294
Receitas com títulos de renda fixa - públicos	13.549	22.937
Receitas com renda variável	100	17
Re		